

# Julio Saldanha - Noite de Gead

tom: E

A lua cheia e prateada  
 cobre o campo que se expande  
 Na noite que é bem gelada  
 Prenúncio de gead grande  
 Nem mesmo um pio corujento Se ouve nesta invernia  
 Êta julho friolento Que até a alma se arrepia

Me enrolo no bichará Sentado ao pé do braseiro  
 Entregue ao "Deus dará" Só um baio por parceiro  
 Meu catre frio lá no canto Não me encoraja a deitar  
 Por mim, fico aqui no banco Até o dia clarear

A  
 Atiço o fogo de chão Pra "mode" de não morrer  
 Enquanto cá no galpão Pelas frinchas posso ver  
 O belo clarão da lua Que alumia as invernedas  
 Enquanto a pampa nua se cobrindo de gead

E Gbm B  
 A noite é linda por certo De inspirar os cantores  
 Mas pra quem anda liberto De paixões e de amores  
 A beleza do momento Não me aquece o coração  
 Pois o frio brota de dentro Do medo da solidão

E A Bb B  
 Nessas noites de inverno Tenho ganas de ausência  
 Pois sinto perder o cerne Nos julhos desta querência  
 Se não fosse este apego Que se tem dentro da gente  
 Tinha me alçado mais cedo Pra outro pago mais quente

A  
 Mas quem vive na campanha  
 E tem a lida por sina  
 Não adianta fazer manha  
 Porque a vida lhe arrocinha  
 Por isso já me imagino  
 Amanhã quebrando gead  
 No reponte do destino  
 Pechando boi na inverned

## Acordes

